



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia** 29/03/2016

Opinião

Editorial

Falta de maternidades

Seria bom o prefeito João Alves Filho começar a cumprir as promessas realizadas durante a última campanha eleitoral. Demanda para construção de uma nova maternidade municipal, por exemplo, não falta. Com capacidade de apenas 86 leitos, a Santa Izabel não consegue acolher as gestantes que procuram a unidade de saúde já sentindo as contrações que antecipam a dor do parto. Um quadro preocupante, que se repete e reverbera em todo o sistema de saúde sergipano quase todo dia.

Com a suspensão do atendimento na Santa

Isabel, a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL), por exemplo, destinada a procedimentos de alta complexidade, acaba ficando sobrecarregada, impedida de cumprir o verdadeiro papel para o qual foi erigida. Ao invés de atender aos casos mais delicados, que exigem maior atenção e acompanhamento cuidadoso da equipe médica, acaba convertida em uma maternidade regular,

obrigada a dar conta da rotina observada em qualquer maternidade.

Pior é constatar que o problema se repete na maior parte dos municípios sergipanos. Segundo o Conselho Regional de Medicina (Cremese), um relatório relacionando as dificuldades observadas nas maternidades sergipanas deverá subsidiar uma Ação Civil no Ministério Público com

o objetivo de chamar os responsáveis à ordem. Falta tudo. De insumos a profissionais especializados. As unidades no interior sergipano não ofere-

cem mais do que quatro paredes.

A Prefeitura deve e o cidadão é quem paga a conta. Em franco processo de sucateamento, o sistema de saúde municipal está longe de constituir uma das prioridades abraçadas pela administração João Alves Filho. Uma fratura exposta. Enquanto a Prefeitura investe em festas e obras vultosas, faltam até esparadrapos para cobrir as feridas dos contribuintes.



Em franco processo de sucateamento, o sistema de saúde municipal está longe de constituir uma das prioridades abraçadas pela administração João Alves Filho